

ALUNOS DO PROEJA E A TRANSIÇÃO PARA O TRABALHO

Amanda Zulima Carneiro Jacomelli¹. Luana de Araújo Carvalho²

RESUMO

A educação de jovens e adultos vem sendo palco de muitas discussões, no atual contexto da educação brasileira e revela a incapacidade da escola regular de inserir todos no processo de ensino-aprendizagem, pois as pessoas que ingressam na EJA trazem consigo histórias de exclusão. É nesta perspectiva que se insere o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA do Instituto Federal Catarinense campus Camboriú a partir da oferta de educação profissionalizante. Este trabalho tem como objetivo analisar as perspectivas dos alunos do PROEJA agroindústria do IFC – campus Camboriú quanto a inserção e transição no mercado de trabalho, através de estudos bibliográficos e um questionário aplicado aos alunos do PROEJA. A partir do exposto, este projeto tem por objetivo analisar as perspectivas dos alunos do PROEJA quanto a sua inserção e transição no mercado de trabalho, levando em consideração que a abordagem do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú é voltado ao ensino profissionalizante muitos desses alunos já estão inclusos em alguma outra área de trabalho que não a estudada no curso.

Palavras-chave: Educação. Trabalho. PROEJA.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino reconhecida na LDB 9.394/96, que no seu art.37 destaca: "A educação de jovens e adultos será destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria".

As Diretrizes para a EJA foram iniciadas a partir da elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino Fundamental e para o ensino Médio. A Resolução CNE/CBE nº 1, de julho de 2000, estabelece então as Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú. E-mail: amandapibid@gmail.com

² Mestra em Educação. Professora do Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú. E-mail: luana@ifc-camboriu.edu.br / luanadaraujo@hotmail.com

Esta modalidade nos possibilita refletir como é o grupo social em que vivemos e quais os motivos que levam as pessoas a desistirem dos estudos e depois de um tempo retomarem ao mesmo. A Educação de Jovens e adultos atende a trabalhadores que não concluíram a educação Básica na idade prescrita pela legislação sendo assim atendidos nas ações educativas nas modalidades EJA e na Educação Profissional.

O *PROEJA- Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação* tem o pressuposto de ampliar e universalizar a educação básica, aliada a formação para o mundo do trabalho, com o acolhimento específico a jovens e adultos com trajetórias escolares descontínuas.

Este trabalho tem como objetivo analisar as perspectivas dos alunos do PROEJA agroindústria do IFC – campus Camboriú quanto a inserção e transição no mercado de trabalho, através de estudos bibliográficos e um questionário aplicado aos alunos do PROEJA.

A Educação de jovens e adultos requer um olhar diferenciado, pois a condição em que o aluno da EJA está inserido é diferente daquela da criança e do adolescente. Essa é uma condição de exclusão, marginalização, falta de oportunidades, considerando que ele já traz consigo uma história de vida mais longa e experiências diversas com diferentes habilidades, dificuldades e uma capacidade maior de reflexão sobre o mundo.

Esse é o motivo pelo qual é importante estudar o que leva o jovem ou adulto a buscar o conhecimento técnico em um curso como o Proeja que visa formação técnica aliada à formação escolar. Importante também se faz compreender quais as suas perspectivas em relação ao mercado de trabalho uma vez que a maioria deles já está inserida em alguma outra área que nem sempre se alinha ao seu projeto de vida.

A indagação que me levou a pensar na hipótese de pesquisa do presente tema tem sua origem na observação na modalidade da EJA onde percebi que a maioria dos alunos que estavam frequentando as aulas já trabalhava em outra área que não a que era disponibilizada pelo projeto da EJA, sendo assim me intrigou o porquê da procura por um curso da EJA profissionalizante já que não atuavam na mesma área.

A partir do exposto, este projeto tem por objetivo analisar as perspectivas dos alunos do PROEJA quanto a sua inserção e transição no mercado de trabalho, levando em consideração que a abordagem do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú é voltado ao ensino profissionalizante muitos desses alunos já estão inclusos em alguma outra área de trabalho que não a estudada no curso.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este projeto segue a perspectiva da pesquisa qualitativa. Trata-se de um estudo de caso sobre o tema Educação de Jovens e Adultos. O estudo de caso é um estudo aprofundado e exaustivo de um ou mais objetos, proporcionando um amplo e detalhado conhecimento.

De acordo com Bazanella (2008) o estudo de caso pode ser visto como técnica psicoterápica, como método didático ou como método de pesquisa. E sua maior utilidade é verificada nas pesquisas exploratórias.

O método de coleta de dados que será utilizado será a entrevista com os alunos do PROEJA do IFC campus Camboriú e também a análise documental das publicações feitas a partir dos últimos cinco anos. Conforme Lüdke e André (2013) a grande vantagem da entrevista é que ela permite a captação imediata e corrente da informação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho proposto ainda está em andamento, está em fase de coleta de dados sendo assim não há como obtermos ainda as discussões e resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento da pesquisa em andamento pode –se verificar na parte que se trata de revisão de literatura que a Educação de Jovens e Adultos é um tema muito extenso e bem abordado por muitos autores que se preocupam com esse resgate de cidadania desses jovens e adultos que de uma forma ou de outra acabaram deixando para trás uma parte de sua história, mas que agora tem a oportunidade de resgata – la. Na parte da pesquisa quantitativa com a aplicação dos questionários, não temos ainda o que concluir pois ela ainda está em fase de coleta. Mas se espera que esta pesquisa venha nos mostrar o porquê da escolha do PROEJA como resgate de aprendizagem e meio de inserção ao mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BAZZANELLA, André. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Educacional**. Associação Educacional Leonardo da Vinci-ASSELVI. Indaial: Ed.ASSELVI,2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA- Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade De Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, Agosto, 2007.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB 11/2000**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <>. Acesso em: 29 julho 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA- Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade De Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, Agosto, 2007.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB 11/2000**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <>. Acesso em: 4 ago 2013.